

Grupo de Fraternidade Espírita “Frei Germano”

Rua Paraúna nº 350 – Conjunto Celso Machado
Bairro Serrano – Belo Horizonte – Minas Gerais

GRUPO DE ESTUDOS DA MEDIUNIDADE

----- 9º MÓDULO -----

1º Tema
OS MÉDIUNS: CONCEITOS E CLASSIFICAÇÃO
2º Tema
O TEU DOM

Objetivos Principais:

- **Conceituar médiuns.**
- **Rever a classificação da mediunidade.**
- **Apresentar e descrever os principais tipos de médiuns especiais para efeitos físicos e intelectuais.**

IDÉIAS PRINCIPAIS

- **“Todo aquele que sente, num grau qualquer, a influência dos Espíritos é, por esse fato, médium (...). Todavia, usualmente, assim se qualificam aqueles em que a faculdade mediúnica se mostra bem caracterizada.” (01)**
- **“Todos somos médiuns, dentro do campo mental que nos é próprio, associando-nos às energias edificantes, se o nosso pensamento flui, na direção da vida superior, ou às forças perturbadoras e deprimentes, se ainda nos escravizamos às sombras da vida primitivista ou torturada. (...)” (04)**
- **Os principais tipos de médiuns podem ser enquadrados em duas categorias: a de efeitos físicos e a de efeitos intelectuais.**
- **“Todas estas variedades de médiuns apresentam graus infinitos em sua intensidade (...) O médium pode, sem dúvida, ter várias aptidões, porém, há sempre uma predominante e é esta que ele deve esforçar-se por cultivar, se ela é útil.” (03).**

DOS MÉDIUNS : CONCEITO E CLASSIFICAÇÃO GERAL

INTRODUÇÃO

Allan Kardec no Livro dos Médiuns assim se expressa:

"Toda aquela pessoa que sente num grau qualquer a influência dos Espíritos é, por isso mesmo, médium. Esta faculdade é inerente ao homem e por conseqüência não é um privilégio exclusivo: assim há poucas pessoas nas quais não se encontram alguns rudimentos. Podemos, pois dizer que todos, pouco mais ou menos, são médiuns. Todavia, na prática, esta qualificação se aplica somente àqueles cuja faculdade medianímica é claramente caracterizada, e se traduz por efeitos patentes e de uma certa intensidade, o que então depende de um organismo mais ou menos sensitivo."

Pela conceituação ampla e abrangente de Allan Kardec, verificamos que há tantas variedades de médiuns quantas as espécies de manifestações.

Assim, vamos apresentar uma Classificação, segundo o Livro dos Médiuns e as definições nele contidas.

MÉDIUM

Conceito: A palavra médium, de origem latina quer dizer "**MEIO**", intermediário.

Médium - é o indivíduo que serve de intermediário aos Espíritos, para que estes possam comunicar-se com os homens.

A mediunidade é sintonia. Daí podermos nos sintonizar com os planos inferiores ou superiores do mundo espiritual.

A faculdade mediúnica é neutra, podemos usá-la para o bem ou para o mal.

"(...) Todos somos médiuns, dentro do campo mental que nos é próprio, associando-nos às energias edificantes, se o nosso pensamento flui na direção da vida superior, ou às forças perturbadoras ou deprimentes, se ainda nos escravizamos às sombras da vida primitiva ou torturada. Cada criatura, com os sentimentos que lhe caracterizam a vida íntima, emite raios específicos e vive na onda espiritual com que se identifica."

O Espírito Verdade assim se expressa:

"Todos os médiuns são, incontestavelmente, chamados a servir à causa do Espiritismo, na medida de suas faculdades, mas bem poucos há que não se deixam prender nas armadilhas do amor próprio (...)."

As grandes missões só aos homens de escol são confiadas e Deus mesmo os coloca, sem que eles o procurem, no meio e na posição em que possam prestar concurso eficaz. Nunca será demais que se recomende aos médiuns inexperientes que

desconfiem do que lhes podem certos Espíritos dizer com relação ao suposto papel que eles são chamados a desempenhar (...)"

Emmanuel nos diz ("Livro da Esperança"): "Nenhum de nós procure destaque injustificável na direção e na subalternidade, baste-nos o privilégio de cumprir o dever que a vida nos assinala discernindo e elucidando, mas auxiliando e amando sempre".

CLASSIFICAÇÃO DOS MÉDIUNS

Os médiuns têm uma aptidão especial para determinado gênero de fenômeno.

Poderá ser mais de uma aptidão mas será classificado naquela em que seu desempenho for mais freqüente.

No item 187, do Livro dos Médiuns, Allan Kardec divide os médiuns em 2 grandes categorias:

1. **MÉDIUNS DE EFEITOS FÍSICOS** - os que têm o poder de provocar efeitos materiais ou manifestações ostensivas.
2. **MÉDIUNS DE EFEITOS INTELECTUAIS** - aqueles que são mais especialmente próprios a receber e transmitir as comunicações inteligentes.

1. MÉDIUNS DE EFEITOS FÍSICOS:

São mais especialmente aptos a produzir fenômenos materiais, tais como os movimentos de corpos inertes, barulhos, etc.

Podemos dividi-los em:

- *Médium facultativos;*
- *Médiuns involuntários.*

Médiuns facultativos são chamados àqueles que têm consciência de seu poder e produzem fenômenos espíritas pelo ato de sua vontade.

Esta faculdade não existe em todos no mesmo grau. À medida que se desenvolvem outros meios de comunicação como a escrita ou a palavra esta faculdade poderá diminuir ou se tornar menos ostensiva.

Médiuns involuntários ou *naturais* são aqueles em que os fenômenos se realizam sem que o saibam. Não têm consciência de seu poder medianímico.

Variedade de médiuns de efeitos físicos:

- **Médiuns tiptólogos:** são aqueles por cuja influência se produzem os barulhos e as pancadas.

- **Médiuns de translação ou suspensão** - os que produzem a translação aérea e a suspensão dos corpos inertes no espaço, sem ponto de apoio.
- **Médiuns de aparições ou de materializações:** Provocam aparições fluídicas ou tangíveis, visíveis aos assistentes. Doam ectoplasma para a materialização de Espíritos ou objetos.
- **Médiuns de transporte:** os que servem de auxiliares para os Espíritos trazerem objetos materiais.
- **Médiuns pneumatógrafos:** os que obtêm a escrita direta.
- **Médiuns curadores:** os que têm o poder de curar ou aliviar pela imposição das mãos e da prece.
- **Médiuns pneumatofônicos:** os que produzem a voz direta.
- **Médiuns de bicorporeidade ou bilocação:** são médiuns capazes de materializar seu perispírito em outro local (fora do corpo físico). É um fenômeno anímico, mas Kardec o classifica como médium de efeito físico porque o portador desta faculdade normalmente é médium de outro tipo, também.
- **Médiuns de transfiguração:** são médiuns aptos a promoverem modificações em seu corpo físico.

2. MÉDIUNS DE EFEITOS INTELECTUAIS

São os médiuns mais especialmente aptos a receber comunicações inteligentes e podemos classificá-los em:

- **Sensitivos:** registram a presença do Espírito por uma vaga impressão. Todos os médiuns são mais ou menos sensitivos.
- **Intuitivos ou inspirados:** recebem comunicações mentais estranhas às suas idéias. Assimilam o pensamento do Espírito.
- **Audientes:** são médiuns que ouvem os Espíritos.
- **Videntes:** são aptos a ver os Espíritos. É rara e inconstante. Muitos vêem os Espíritos em forma de aparições, outros com os olhos fechados, com a nitidez de detalhes.
- **Falantes ou psicofônicos:** possibilitam ao Espírito a comunicação oral. É a variedade mais comum em nossos dias.
- **Escreventes ou psicógrafos:** são aptos a receber a comunicação dos Espíritos através da escrita. Foi a mais usada na Codificação Espírita, por Allan Kardec.
- **Psicômetros:** têm a capacidade de perceber as vibrações eletromagnéticas e psíquicas fixadas por alguém em um objeto, pessoa ou mesmo em um ambiente.
Localiza, no tempo e no espaço, o objeto de suas pesquisas, seguido por um "rastro" psíquico.

- **Desdobramento:** são capazes de emancipar o corpo perispiritual deixando o corpo físico, num estado de sonolência ou apatia. Segundo Allan Kardec, estes médiuns vivem por antecipação, a vida espiritual, pois são capazes de realizar inúmeras tarefas no mundo dos Espíritos. Faculdade rara, em nossos dias.

Allan Kardec apresenta ainda, no Livro dos Médiuns, outras classificações e variedades de médiuns segundo as aptidões de cada um, as qualidades físicas do médium e as condições morais. Estas variedades estão relacionadas com a evolução moral do Médium, seu tipo psicológico e grau de intelectualidade. Apresentamos apenas a classificação geral e algumas faculdades voltarão a ser estudadas especificamente em aulas subseqüentes.

"Todas as variedades de médiuns apresentam graus infinitos em sua intensidade (...). O médium pode sem dúvida, ter várias aptidões, porém há sempre uma predominante e é nesta, que ele deve esforçar-se por cultivar se ela é útil". (03)

2.^a PARTE

O TEU DOM

Em sua (I Epístola a Timóteo, cap. 4:14), o Apóstolo Paulo escreveu:
“Não desprezes o Dom que há em tí”.

Nos quadros do Espiritismo, onde se procura vivenciar o Cristianismo, com muita frequência o problema da mediunidade tem sido discutido em sua parte fenomenológica, levando muitas vezes ao esquecimento a parte essencial do trabalho fraterno. Há pessoas que anseiam um desenvolvimento mais rápido de suas mediunidades, sem, contudo, lembrar que para isso é preciso muito trabalho.

Quando se compreende o dever de servir, o intercâmbio com Jesus se fará em toda parte. Diz Emmanuel que “o campo de lutas e experiências terrestres é a obra extensa do Cristo, dentro da qual a cada trabalhador se impõe certa particularidade de serviço”. (Vinha de Luz, lição 127 - Emmanuel)

A mediunidade pode e deve ser trabalhada no sentido do bem, para que possa, assim haurir condições nobres de serviços e funcionar como instrumento propulsor ao aprimoramento espiritual. As bênçãos conquistadas devem ser repartidas, amorosamente, com todos aqueles que necessitam, e nunca devem ser comercializadas, como tentou “Simão, o Mago”, oferecendo dinheiro aos Apóstolos, para dele receber o Dom do Espírito Santo, dizendo: “Dai-me, também, a mim este poder, para que aquele sobre quem eu puser as mãos receba o Espírito Santo. Mas disse-lhe Pedro: O teu dinheiro seja contigo para perdição, pois cuidaste que o Dom de Deus se alcança por dinheiro”. (Atos dos Apóstolos, 8-19 e 20)

O termo Espírito Santo foi criado muito posteriormente à revelação de Jesus, ou precisamente na metade do século IV, após longas controvérsias, longas discussões em Concílios. Nas versões primitivas, falava-se somente em Bom Espírito, Santo Espírito, Espírito de Deus ou simplesmente Espírito. Na descrição sobre o batismo de Jesus , por exemplo, (Mc., cap.1:10) escreveu: “E, logo ao sair da água, viu os céus abertos, o Espírito, em forma de pomba, desce sobre ele.” Também (Mt., cap.3:16) diz: “E eis que se lhe abriram os céus, e o Espírito de Deus desceu sobre ele como pomba”.

Todo mérito é conquistado pelo trabalho, pelo esforço próprio de cada um. A luta é individual. É necessário que haja vontade sincera de servir ao semelhante. Neste trabalho de amor, diz Emmanuel (Vinha de Luz, lição 127): “Diariamente, haverá mais farta distribuição de luz espiritual em favor de quantos se utilizam da luz que já lhes foi concedida, no engrandecimento e na paz da comunidade. Não é razoável, porém, conferir instrumentos novos a mãos ociosas, que entregam enxadas à ferrugem”.

Os Apóstolos eram portadores desse Dom, por isso, no Dom de Pentecostes (At., 2:1 a 13) ocorreu uma manifestação coletiva de suas mediunidades, como fenômeno físico, psicofonia, sinais luminosos etc. Os ensinamentos de Jesus foram ditados em várias línguas, aos estrangeiros que habitavam Jerusalém (árabes, romanos, gregos, babilônicos, cretenses, judeus e outros). Desde então, os acontecimentos mediúnicos tornaram-se habituais entre eles.

No mesmo dia, o Apóstolo Pedro, fazendo uso da palavra, cita o profeta Joel dizendo: “E nos últimos dias acontecerá (diz o Senhor) que do meu Espírito derramarei sobre toda a carne, e os vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos mancebos terão visões, e os vossos anciãos sonharão sonhos”. (Atos dos Apóstolos, cap.2:17-18)

É importante saber que Timóteo possuía esse Dom, e Paulo, em sua Epístola endereçada a ele, incentiva-o a desenvolver ainda mais esses poderes.

BIBLIOGRAFIA

3. KARDEC, Allan. Os Médiuns. In: — **O Livro dos Médiuns**, cap. XIV, item 159.
4. KARDEC, Allan. Os Médiuns. In: — **O Livro dos Médiuns**, cap. XV, q. 456 e 457.
5. KARDEC, Allan. Os Médiuns. In: — **O Livro dos Médiuns**, cap. XVI, item 198.
6. XAVIER, Francisco Cândido. Ondas, Médiuns e Mentos. In: — **Nos Domínios da Mediunidade**. Espírito André Luiz.
7. Apostila da AME – PROGEM